



Constant,
1962
Foto:
Ana Pigosso

O pioneirismo abstrato de Cícero Dias em cartaz na galeria Simões de Assis, em São Paulo

*Com texto crítico de Gerardo Mosquera, a mostra revisita a produção abstrata
desenvolvida pelo artista entre as décadas de 1940 e 1960*



Les Villes Jumelles, 1946

Foto: Reprodução / Site da Galeria Simões de Assis

No dia 2 de junho, a Simões de Assis inaugura, em São Paulo, a exposição “Cícero Dias – Pioneiro da Arte Abstrata no Brasil”, com texto crítico do curador e historiador Gerardo Mosquera. Em cartaz até 18 de julho, a mostra apresenta um conjunto de obras que evidenciam o papel singular do artista como precursor de uma linguagem abstrata desenvolvida antes da consolidação do concretismo no país.

A mostra reúne trabalhos produzidos entre as décadas de 1940 e início dos anos 1960, período em que o artista transitava da figuração para a abstração. Nas telas dos

anos 1940, formas orgânicas começam a dissolver a imagem figurativa; na década seguinte, surgem composições geométricas mais estruturadas. Ao longo desse percurso, sua produção revela-se em constante transformação, articulando elementos líricos e construtivos entre o rigor formal e a memória sensorial de Pernambuco.

LUZ, COR E MOVIMENTO: NUANCES DA OBRA

Um dos aspectos centrais da mostra é a coexistência, em uma mesma obra, entre abstração lírica e geometria. Nas pinturas da década de 1940, referências à abstração europeia dialogam com elementos cromáticos e



Sem título, década de 1940

Foto: Jean Louis Losi

formas que evocam a paisagem pernambucana. Já nas obras dos anos 1950 – núcleo da exposição – as composições exploram movimentos em espiral e diagonal, tensionando a geometria no espaço pictórico. As obras de Dias são atravessadas por cor, luz e movimento – e refletem uma relação profunda com suas origens culturais. A exposição também destaca a trajetória independente do artista no contexto latino-americano. Ainda no início dos anos 1940, Dias já desenvolvia experiências abstratas – antecipando tendências que marcariam gerações posteriores.

Cícero Dias (1907-2003) foi um dos principais nomes da arte moderna brasileira. Nascido em Pernambuco,



Sem título, década de 1950

Foto: Ana Pigosso

construiu uma trajetória entre o Brasil e a Europa ao longo do século XX. Revelado no final da década de 1920, destacou-se no cenário modernista e, a partir de 1937, estabeleceu-se em Paris, onde se aproximou de artistas como Pablo Picasso e do poeta Paul Éluard.

Integrou o *Groupe Espace* e a Galeria Denise René, epicentro da arte construtiva na França, além de manter constante diálogo com relevantes núcleos artísticos internacionais. E sempre manteve contato contínuo com o Brasil, para onde viajava com frequência e onde realizou obras de grande escala. Pioneiro da arte abstrata na América Latina, o artista permanece como um elo entre a sensibilidade brasileira e as vanguardas euro-

peias. Seus trabalhos marcam presença em importantes coleções, como *The Museum of Modern Art (MoMA)*, Nova York; *Colección Patricia Phelps de Cisneros*, Nova York; *Museum of Fine Arts*, Houston; *Centre Georges Pompidou*, Paris; *Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía*, Madrid; e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, entre outras.

Gerardo Mosquera é curador, crítico, historiador de arte e escritor independente; vive e trabalha em Havana e Madri. É assessor de várias instituições e revistas internacionais. Publicou livros e ensaios em diversos países e idiomas. Seu mais recente artigo é *Beyond the Fantastic. Crítica de Arte Contemporâneo en América Latina* (Universidad de Granada, 2023). Foi fundador da Bienal de Havana, curador do *New Museum of Contemporary Art*, em Nova York, Diretor Artístico da *PhotoEspaña*, em Madri e curador de inúmeras bienais e exposições internacionais ao redor do mundo. Recebeu o prêmio de melhor curadoria na Bienal de Cuenca (2025), entre outras distinções.

SERVIÇO

Cícero Dias – Pioneiro da Arte Abstrata no Brasil

Abertura: 2 de junho, terça-feira, das 18h às 21h
Até 18 de julho

Galeria Simões de Assis

Alameda Lorena, nº 2050, Jardins, São Paulo / SP

Dias/Horários: segunda a sexta, das 10h às 19h;
sábados, das 10h às 15h

Entrada gratuita

www.simoesdaassis.com



Angles, década de 1960

Foto: Reprodução / Site da Galeria Simões de Assis